



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Ministério da Educação - Setor Bancário Norte, Quadra 02
Bloco L - CEP 70040-020 - Brasília/DF / Brasil
Área: Ed. Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Email: 21.efis@capes.gov.br

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS ÁREA 21 - EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL

Introdução

O Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados para estratificação da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio da plataforma SUCUPIRA. Como resultado, a aplicação desses critérios disponibiliza uma lista denominada WebQualis com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. O WebQualis não contempla todos os periódicos existentes ou que possam ser usados pelos pesquisadores da área, mas apenas aqueles que foram empregados por docentes e/ou discentes em um dado interstício. Assim, o WebQualis consiste em uma lista facilitadora de consulta, sendo os pesquisadores da área encorajados a publicar seus estudos em periódicos de boa qualidade e que sejam relevantes meios de divulgação de seus estudos, independentemente do fato de estarem listados no WebQualis. É recomendável a aplicação dos critérios Qualis para determinar o estrato de periódicos que não vigoram na lista do WebQualis, mas que poderiam ser empregados por pesquisadores da área. Os periódicos que forem utilizados passarão a vigorar na publicação seguinte da lista WebQualis, sem a necessidade de pedido de inclusão. De fato, a única via pela qual um periódico pode ser incorporado na lista WebQualis é pela publicação de pelo menos um artigo de docente e/ou discente, desde que devidamente declarado pelo programa na plataforma SUCUPIRA.

É importante notar que a lista WebQualis constitui um elemento facilitador, exclusivamente elaborada para avaliar os cursos de pós-graduação, não sendo recomendada para outras finalidades. A lista WebQualis possui caráter sazonal,

sendo modificada periodicamente e, portanto, não esgota todos os veículos que podem ser empregados como meio de divulgação científica. Logo, periódicos importantes e de elevada qualidade podem não vigorar na lista WebQualis, bem como outros (de mesmas características) podem ser retirados. Isso não implica que tais periódicos – ao não constarem da lista no WebQualis – não devam ser empregados para divulgar a produção intelectual, apenas pelo fato de não terem sido utilizados naquele interstício.

Finalmente, a lista WebQualis captura características específicas da área, o que limita o uso de listas de outras áreas do conhecimento. As listas de outras áreas são pautadas por critérios próprios e distintos da Área 21. Não se aplica a transposição direta da estratificação de periódicos entre áreas. Mais uma vez, reforça-se que a ausência de um periódico da lista WebQualis não implica que o mesmo não deva ser considerado para publicação dos pesquisadores da área. A determinação do estrato de classificação de periódicos que por ventura não constem da lista WebQualis pode ser obtida pela aplicação dos critérios Qualis da Área 21, sem prejuízo da avaliação do programa.

Princípios norteadores do Qualis da área 21

A versão do Qualis da Área 21 do quadriênio 2013-2016 foi organizado de forma a assegurar aspectos qualitativos e preservar a identidade dos veículos em relação ao escopo das áreas de concentração e linhas de pesquisa empregados na divulgação do conhecimento produzido nos programas da Área – conforme definidos na edição de 2010-2012. A identidade dos periódicos foi estabelecida a partir da determinação de quatro indicadores de aderência (ADE1 a ADE4) que foram determinados por comissão específica e encontram-se detalhados na tabela 1. A área 21 realizou ampla consulta aos coordenadores para que os mesmos pudessem discutir com seus colegiados e opinar sobre os ADEs. Essa consulta resultou em 51 respondentes (85% da área) o que permitiu subsidiar o processo de estratificação dos periódicos da área. Para efeitos de análise, a comissão considerou convergências superiores a 50% e, posteriormente, 70% em relação ao que sugeriu uma determinada subárea quando o periódico apresentava maior relação com a mesma, especialmente no ADE4.

Após a atribuição dos ADES aos periódicos, a área empregou a mediana do JCR do ISI - Web of Knowledge, além do índice h do Scimago Journal & Country Rank (SJR) e das seguintes bases indexadoras: Scielo, Pubmed, Lilacs, Laltindex, CINAHL e Redalib, que foram hierarquicamente organizadas e permitiram a estratificação dos periódicos em 9 níveis (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, C e NPC). O indicador do JCR contemplou as versões Science Edition (SCIE) e Social Science Edition (SSCI), a fim de corrigir diferenças nos impactos entre as áreas sócio culturais e humanas e as ciências naturais e biológicas. Os fatores de impacto das revistas de ADE4 foram obtidos a partir da composição das medianas das categorias “Rehabilitation”, “Audiology”, “Speech-Language Pathology”, “Sport Science”, “Linguistics” e “Hospitality, Leisure, Sport and Tourism” em ambas as versões (SCIE e SSCI – Vide tabela 3 - anexo). O percentil 75 foi empregado para identificar os periódicos no estrato A1. Os periódicos foram estratificados por ordem de aderência, ou seja, ADE4, ADE3, ADE2 e ADE1 de forma a respeitar a determinação dos seguintes percentuais de estratificações: $A1 < A2$; $A1 + A2 < 25\%$; $A1 + A2 + B1 = < 50\%$. Após a estratificação dos periódicos de ADE4, os periódicos pertencentes aos grupamentos ADE3, ADE2 e ADE1 foram realizados seguindo-se essa mesma ordem. Os fatores de impacto dos periódicos de ADE3, ADE2 e ADE1 foram estabelecidos em função das medianas dos indicadores e da hierarquização das bases indexadoras desses grupamentos e em função das quantidades disponíveis para alocação nos respectivos estratos.

Tabela 1 - Definição dos critérios usados para definir a aderência dos periódicos às subáreas da Área 21.

Aderência	Descrição
ADE 1	Periódicos sem aderência com as subáreas da Área 21; São periódicos em áreas básicas e aplicadas que não possuem vinculação com os temas, objetos, fazeres e saberes da Área 21.
ADE 2	Periódicos com baixa aderência com as subáreas da Área 21, de escopo amplo e/ou metodológico; São periódicos de áreas de conhecimento correlatas, mas com viés direcionado para a pesquisa básica que guardem com relação indireta com a produção do conhecimento e/ou campos, em que a intervenção acadêmica ou profissional é secundária. Esses periódicos estão relacionados à produção de conhecimento que pode servir de referência para a produção específica da área
ADE 3	Periódicos de áreas correlatas com moderada aderência com as subáreas da Área 21; São veículos de publicação cujo escopo relaciona-se com temas, objetos, saberes, fazeres e conhecimentos de áreas correlatas. Revistas que se relacionam com as linhas de pesquisa dos programas da Área 21 e que veiculam conhecimento aplicado à área.
ADE 4	Periódicos com alta e inequívoca aderência com uma ou mais subáreas da Área 21;

	São periódicos cujos escopos relacionam-se íntima e diretamente a objetos, temas, saberes e fazeres à área/subáreas, ou seja, o foco é coincidente ao da Área 21 ou de suas subáreas. Em geral, esses periódicos trazem o nome da área, das subáreas ou de objetos de estudo da área 21 em seus títulos.
--	--

A tabela 2 apresenta os critérios aplicados nos estratos A1-B5 em função dos indicadores de aderência. As diferenças entre as versões SCIE e SSCI e a respectiva hierarquização das bases indexadoras também são apontadas na tabela 2. Em adição, alguns periódicos foram qualificados como pertencentes aos estratos “C” e “NPC”, que são definidos como segue:

Tabela 2 - Síntese dos critérios de classificação dos periódicos por grupo de aderência.

	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5
ADE 4	SCIE JCR $\geq 1,6$	SCIE JCR $< 1,59$	SJR SCIELO PUBMED	LILACS	CINAHL	REDALIC LATINDEX	SEM INDEXAÇÃO
	SSCI JCR $\geq 1,0$	SSCI JCR $< 1,0$					
ADE 3	SCIE JCR $\geq 3,75$	JCR $< 3,75 \geq 2,5$	SCIE JCR $< 2,0$	SJR SCIELO PUBMED	LILACS	CINAHL REDALIC LATINDEX	SEM INDEXAÇÃO
	SSCI JCR $\geq 2,5$	SSCI JCR $< 2,5 \geq 2,0$	SSCI JCR $< 2,0$				
ADE 2	SCIE JCR $\geq 5,75$	SCIE JCR $< 5,75 \geq 3,75$	JCR $< 3,75 \geq 2,25$	JCR $< 2,25$	SCIELO SJR PUBMED	CINAHL LILACS REDALIC LATINDEX	SEM INDEXAÇÃO
ADE 1					JCR $\geq 3,0$	JCR $< 3,0$ SJR PUBMED SCIELO	LILACS, CINAHL REDALIC LATINDEX SEM INDEXAÇÃO

O periódico deverá estar indexado em pelo menos uma base; O valor para atribuir o fator de impacto no estrato A1 do ADE4 foi estabelecido como sendo o equivalente ao quarto quartil (Percentil 75) dos fatores de impacto grupamentos que compreendem as áreas “Sport Sciences”, “Rehabilitation”, “Audiology & Speech-Language Pathology”, “Hospitality, Leisure, Sport & Tourism”.

NPC (Não periódicos científicos)

Enquadra-se nesta definição veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

Estrato C

Periódicos que não atendem às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org) e/ou não atendem aos critérios dos estratos A1 a B5.

Periódico Científico foi entendido como um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). (Fonte: NBR 6021 da ABNT).

A unificação de periódicos com ISSN duplicados (versão impressa e digital) e a eliminação de registros com erros resultaram na classificação do total de 1.199 periódicos (10 classificados como C), tendo sido considerados 1.189 para a estratificação. A aplicação dos novos critérios fez com que a Área 21 exibisse a seguinte porcentagem de distribuição entre estratos: 10,43% (124) no estrato A1, 11,02% (131) no estrato A2, 20,69% (246) no estrato B1, 18,33% (218) no estrato B2, 9,67% (115) no estrato B3, 7,32% (87) no estrato B4 e 22,54% (268) no estrato B5. A proporção de produtos nos estratos obedeceu às diretrizes da CAPES que determinam a presença de 12% e 13% nos estratos superiores (respectivamente em A1 e A2), sendo que a soma desses estratos superiores, quando incluído o estrato B1, deve ser igual ou inferior a 50%.

A partir do Fórum de Coordenadores realizado em 2015 na cidade de Belo Horizonte – MG, foi possível discutir alguns critérios que poderão ser aplicados para aprimorar o processo de estratificação dos periódicos. Considerando que tais perspectivas ocorreram após a divulgação do QUALIS de 2013/2014, tais modificações somente serão implementadas a partir de 2015/2016. No próximo processo de estratificação, os periódicos classificados como ADE3 que tiverem elevada convergência de publicações (acima do terceiro quadril das publicações de ADE4) e que constarem da base JCR serão analisados como pertencentes ao

grupo ADE4. Na edição de 2015, essa estratégia não foi empregada dado que os quartis podem ser alterados em função de novas publicações e periódicos que podem ser incorporados ao longo de 2016. Portanto, essa demanda somente será implementada quando da incorporação dos periódicos empregados em 2016 que resultará em uma nova edição do Qualis.

Comitê Avaliador

André Luiz Felix Rodacki

Rinaldo Roberto de Jesus Guirro

Marcia Keske-Soares

Ana Paula Serrata Malfitano

Beatriz Cavalcanti de Albuquerque Caiuby Novaes

João Carlos Ferrari Correa

Martin Botaro Marques

Otávio Guimarães Tavares da Silva

Pedro Rodrigues Curi Hallal

Stela Marcia Mattiello

Sergio Teixeira da Fonseca

ANEXO

Tabela 3: Comparação entre categorias similares das edições de ciência e de ciências sociais do JCR

JCR Edition	Categoria	Fator de Impacto - Mediana	Nº Citações	Nº Periódicos	Nº Artigos
Science	Rehabilitation	1,412	114.767	63	5.453
Science	Audiology, Speech-Language Pathology	1,419	73.229	22	2.213
Science	Sport Science	1,425	268.841	81	8.165
Social Sciences	Rehabilitation	1,065	69.743	69	3.653
Social Sciences	Linguistics	0,541	83.419	169	4.371
Social Sciences	Hospitality, Leisure, Sport and Tourism	1,049	39.368	39	8.165